

Especial Novo Rumo a Norte

Sessões coletivas de "mentoring" e "coaching" começam a produzir efeitos por toda a região

NOVOS RUMOS :



“A partilha de conhecimentos [entre mentores, “coaches” e empreendedores] é o que mais me tem feito crescer”.

André Cabral

26 anos, Penafiel. Interface eletrónico entre prestadores de serviços e consumidores



“Pude melhorar a organização, o planeamento e a perceção do processo [de empresarialização da ideia]. Hoje, tenho uma visão mais ampla do negócio”.

Juliana Pereira

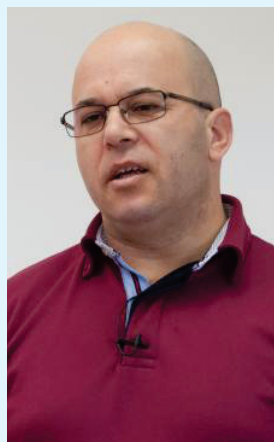
36 anos, Vila Real. Vestuário feminino LegginGo



“Entrei com uma ideia de negócio e já tenho um projeto. Em breve será concretizado”.

Sandra Moreira

34 anos, Penafiel. Academia Dom Egas, espaço lúdico-pedagógico para crianças



“Estas sessões [de “mentoring” e “coaching”] serviram para limar arestas e avançar o negócio, num processo de evolução contínua”.

Vitor Afonso

43 anos, Montalegre. Conteúdos inovadores para redes sociais.

abordagem do modelo de negócio”.

“A minha aposta é no mercado global multilíngue, e estas sessões serviram para limar arestas e avançar o negócio, num processo de evolução contínua. Temos uma ideia e estamos a trabalhar a comunicação. O plano de ação está claramente definido”, sublinha.

Plano de negócios ajuda a definir onde podemos chegar

Outra empreendedora que está a capitalizar os resultados da partilha proporcionada pelo NRN é Sandra Moreira, 34 anos, de Penafiel. Licenciada em educação social, está prestes a abrir as portas da Academia Dom Egas. Com as sessões de “mentoring” e “coaching”, pôde “refletir sobre o ponto de partida”, consciencializando-se dos seus “recursos, capacidades e competências”.

Em abril, e agora que tem um plano de negócios, abre o seu espaço lúdico-pedagógico para crianças entre os 3 e os 12 anos (pré-escolar e 1.º e 2.º ciclos do ensino básico). “Não tinha consciência do modelo de negócio mais adequado”, reconhece. Mas, essa fase está superada: “Definido que está o modelo de negócio, já nos é possível antever as metas que podemos atingir e até onde podemos chegar”, salienta.

Já André Cabral, 26 anos, também de Penafiel, vai precisar de oito meses para aprimorar o projeto. Este designer industrial quer surpreender com “uma plataforma digital que melhore o contacto entre empresas prestadoras de serviços e o consumidor final”. E estas sessões municiaram-no de “novos meios e recursos”. Agora vai avançar.

Foi uma etapa globalmente “enriquecedora”. Mas, a abordagem às técnicas de marketing acabou por ser a mais proveitosa. “Talvez fosse a área em que menos estivesse focado. Mas, hoje, percebo melhor até onde podemos ir e os negócios ao nosso alcance se olharmos para o mundo, no quanto há por explorar...”, conclui André.

As sessões coletivas de “mentoring” e “coaching” são uma das facetas do projeto NRN, de que a Associação Empresarial de Portugal é entidade beneficiária. Está a ser operacionalizado por uma rede colaborativa de 140 parceiros apostados em valorizar o ecossistema empreendedor de cada uma das NUTS III da região Norte. É cofinanciado pelo NORTE 2020, através do Portugal 2020 e do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, contando com o apoio do Banco EuroBic. ●

EMPREENDEDORES MAIS PERTO DE CRIAR AS SUAS EMPRESAS



NOVO RUMO A NORTE

► Juliana está para abrir uma empresa de vestuário feminino. Em abril, Sandra arranca com um projeto lúdico-educativo. Ainda neste ano, Vitor e André esperam ativar os seus novos negócios, a pensar nas oportunidades da economia digital.

Estes empreendedores estão a tirar partido das sessões coletivas de “mentoring” e “coaching” em que participaram, no âmbito do projeto Novo Rumo a Norte (NRN). São exemplo dos impactos que a iniciativa está a ter no ecossistema empreendedor nortenho e na criação de novas empresas, um pouco por toda a região. A 17 de abril, na Exponor, terá lugar um seminário em que se evidenciarão os resultados conseguidos até

lá. A última terá lugar em breve na Área Metropolitana do Porto.

Os quatro já obtiveram retorno das 52 horas que investiram em maturação de ideias, partilha de experiências e crescimento pessoal. Reconhecem que tiveram acesso a ferramentas de gestão que não dominavam e destacam, sobretudo, a (boa) preparação emocional e motivacional com que chegam à empresarialização da ideia.

Sentem-se mais capacitados, como empreendedores, e fazem uma avaliação “positiva” do que levam destas sessões de “mentoring” e “coaching”. Para lá da informação e do conhecimento que acumularam, conhecem o quadro completo das implicações do projeto que os anima e os recursos e competências necessários para o concretizar.

A importância de “agarrar” o cliente em 90 segundos
A brasileira Juliana Pereira, 36 anos e licenciada em pedagogia,

tem praticamente pronto o sítio na Internet para promover e comercializar o vestuário feminino da sua marca LegginGo. Propõe um novo conceito de roupa para senhora, em que todas as peças se conjugam com “leggings”. As criações desta carioca, a viver em Vila Real, adaptam-se à morfologia da mulher, para ela se sentir “confortável e elegante” em qualquer ocasião. E são produzidas em Portugal!

Para concretizar o projeto, tem tido a mãe como parceira e encontrou nas sessões de “mentoring” e “coaching” do NRN as respostas que lhe faltavam. Para ela, os módulos dedicados ao indivi-

duo, às competências pessoais e às formas de captar o interesse de um cliente em 90 segundos, aspetos indispensáveis para a construção de um bom “pitch”, foram os “mais reveladores”. Hoje, com a “descoberta” da importância do lado emocional no arranque do negócio, é mais nítido “o significado e o propósito” do projeto, explica a empreendedora, que se considera agora “mais consciente e madura”.

O domínio de técnicas de desenvolvimento pessoal, autoconhecimento, comunicação e liderança é, aliás, um dos aspetos mais realçado pelos participantes. Vitor Afonso, 43 anos, é um deles. É de Montalegre e tem trabalho feito na área do marketing digital. Ainda neste ano, espera abrir a sua empresa de “conteúdos úteis” e “produtos digitais” para redes sociais. Esta experiência de “mentoring” e “coaching” veio “acrescentar valor” ao seu património de conhecimento e permitiram-lhe “fazer uma nova

Seminário na Exponor, a 17 de abril, evidenciará resultados do projeto